



Universidade: presente!

XXXI SIC



21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

COMUNICAÇÃO ENTRE AS EQUIPES PRÉ E INTRA-HOSPITALARES NA TRANSFERÊNCIA DO CUIDADO

Larissa Martini Junqueira; Daiane Dal Pai



INTRODUÇÃO

Transferência do cuidado pré para intra-hospitalar



- Comunicação
- Infraestrutura
- Profissionalismo



Tensão entre as equipes



Segurança do paciente

OBJETIVO

Analisar a comunicação entre as equipes pré e intra-hospitalares na transferência do cuidado.

MÉTODOS

- Estudo qualitativo descritivo-exploratório
- SAMU Porto Alegre/RS
- 28 profissionais envolvidos na assistência (médicos, enfermeiros, tec./auxiliares de enfermagem)
- 28 entrevistas e 35 períodos de observação
- Análise temática
- CEP UFRGS: 2.532.529; CEP PREFEITURA: 2.603.469



RESULTADOS

Os achados permitiram a identificação de cinco categorias:

Caracterização das informações

Penso que quem recebe às vezes está cheio de tarefas e parece que querem ir direto ao ponto, querem abreviar, eu tento passar de uma maneira mais completa ... mas nem sempre eu tenho ouvidos.



Circunstâncias que dificultam a transferência do cuidado

Tu tens que esperar a equipe deles trocar de plantão para passar o paciente. O paciente às vezes está com Máscara de Hudson, está ficando instável, está convulsionando e eles pedem para ti aguardar.



Circunstâncias que contribuem para a transferência do cuidado

A técnica me mostra o aplicativo que eles usam para AVE. Tu vais marcando as opções de acordo com o quadro clínico atual do paciente e ele gera a pontuação final, esse score já vai direto para regulação e já vai para o hospital.



Intervenientes na segurança do paciente e da equipe

A gente não tem recurso [...] então é procurar fazer o melhor dentro do que se tem, procurar sempre armar bem uma maca, manter toda aquele acesso de drenos e cateteres nas conformidades durante o processo todo da transferência pra evitar danos.



Dimensão (inter)pessoal/profissional da transferência do cuidado

Após um atendimento, o médico fala para mim que uma ambulância avançada é diferente da básica. Com a básica eles[equipe dos hospitais] não respeitam tanto porque são profissionais de nível técnico, já na avançada são dois profissionais de nível superior



CONCLUSÕES

São necessárias medidas de aprimoramento das relações entre as equipes de transferência do cuidado, através de investimento em protocolos específicos e treinamentos visando garantir a segurança do paciente pré-hospitalar.

REFERÊNCIAS

1. Velosso ISC, Araujo MT, Nogueira JD, Alves M. Gerenciamento da diferença: relações de poder e limites profissionais no serviço de atendimento móvel de urgência. Rev. Enf. Ref [Internet]. 2014 jun; [citado 2019 junho 20]; 4(2): 71-79. 2. Panchal AR, Gaither JB, Svirsky I, Prosser B, Stolz U, Spaite DW. The impact of professionalism on transfer of care to the emergency department. J Emerg Med [Internet]. 2015 jul; [citado 2019 junho 20]; 49(1): 18-25. 3. Redley B, Botti M, Wood B, Bucknall T. Interprofessional communication supporting clinical handover in emergency departments: An observation study. Australasian Emergency Nursing Journal [Internet]. 2017 agosto; [citado 2019 junho 20]; 20(3): 122-130.